

# Acordos em negociação de precatórios resultam em economia de R\$ 75 milhões para Minas Gerais em 2023

Ter 19 dezembro

Balanço divulgado nesta terça-feira (19/12) destaca que os chamados acordos diretos com precatórios realizados pela [Advocacia-Geral do Estado de Minas Gerais \(AGE-MG\)](#) em 2023 resultaram numa economia de R\$ 75,4 milhões para o cofre público estadual.

O valor retorna para o Executivo e poderá ser aplicado em políticas públicas, como saúde, educação e segurança pública. Cerca de mil pessoas foram beneficiadas.

“Acordos diretos são uma modalidade de pagamentos de precatórios, na qual o credor concorda em receber o valor antecipadamente em troca de um deságio que oscila entre 20% e 40%”, informou o advogado-geral adjunto Fábio Murilo Nazar, que integra, a convite do Supremo Tribunal Federal (STF), o Comitê do Fórum Nacional de Precatórios.

Ele destaca ainda que, neste ano, o valor médio do deságio foi de 31%.

## Reserva

Os acordos diretos negociados pela AGE-MG são homologados na Central de Conciliação de Precatórios do Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

Anualmente, como determina a legislação, a AGE-MG submete ao TJMG o Plano de Precatórios do Estado para o exercício seguinte.

Em novembro do ano passado, o [Governo de Minas](#) reservou R\$ 250 milhões para pagamento de precatórios por meio de acordos diretos. Em agosto de 2023, outros R\$ 180 milhões.